



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO DE
DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

PLANO DE ATIVIDADES 2024

DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE
ESCOLA DA UÉESJ,
DE 13 DEZEMBRO DE 2023

O DIRETOR DA ESCOLA

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

CONTACTOS:

UÉESJ
Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	5
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2024	7
3.1 OE 1 LIDERANÇA	8
3.1.1 Investigação	8
3.1.2 Ensino e Inovação pedagógica	9
3.2 OE 2 INOVAÇÃO	11
3.2.1 Internacionalização e Cooperação	11
3.2.2 Transformação Digital	12
3.2.3 Comunicação e Promoção Institucional	12
3.3 OE 3 Compromisso	13
3.3.1 Qualidade	13
3.3.2 Estudantes	15
3.3.3 Ligação com a sociedade	16
3.3.4 Coesão Interna	17
3.3.5 Recursos Humanos	17
3.4 OE 4 Sustentabilidade e Responsabilidade Social	18
3.4.1 Sustentabilidade	18
3.4.2 Instalações, Equipamentos e outros recursos	19
4. NOTA FINAL	20
ANEXO I - Análise S.W.O.T	
ANEXO II - Dias Comemorativos	

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2024 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD) foi elaborado no respeito pelas orientações do Decreto-Lei n.º183/96, de 27 de setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º1057/2022, publicado do D.R. 2ª Série – N.18, de 26 de janeiro.

É missão da Escola a *“criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza disciplinar e profissional, através da articulação do ensino, da investigação, da criação cultural e artística, da extensão universitária e da divulgação e valorização do conhecimento.”*

Compete-lhe, entre outros, organizar e ministrar os ensinamentos de 1.º e 2.º ciclos da área da saúde, articular com o Instituto de Investigação e Formação Avançada a organização da lecionação dos 3.º ciclos e mestrados internacionais, em particular no que respeita à distribuição de serviço docente e desenvolver e incentivar a investigação científica. Compete-lhes ainda o desenvolvimento de investigação e a prestação de serviços à comunidade.

A Escola tem como visão estruturante **“Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”**, assente em valores de rigor, ambição, integridade, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola para este ano recolheu as propostas das estruturas e interlocutores internos e integrou-as na visão estratégica prosseguida pela Direção. Para uma correta verificação de pressupostos e a sintonia das atividades com as linhas de ação a prosseguir pela Universidade de Évora e a Direção da Escola é necessária a perceção do contexto.

2. ANÁLISE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Para um correto diagnóstico, a Escola coloca a sua análise SWOT, em anexo I, a qual traduz o contexto interno e a envolvente externa da unidade orgânica, e que influi nas decisões estratégicas.

No ano de 2023 desenvolveu-se o processo de integração dos docentes admitidos em concurso. Fica patente a escassez do referido corpo docente para as múltiplas necessidades e exigências do atual momento de desenvolvimento da Escola. De facto, a Escola oferece os três ciclos de estudos, todos com excelente procura e assume-se como uma das unidades orgânicas que mais tem contribuído para o PRR PROMETHEUS. Adicionalmente, mantemos as restantes atividades de investigação e extensão comunitária. Apesar disso, o número global de ETI's é semelhante ao que existia quando a Escola apenas oferecia um dos ciclos de estudo.

A escassez de recursos humanos também é patente no pessoal não docente diferenciado, face a um aumento das prestações de serviço, da oferta formativa, da investigação e da estratégia que se pretende sobretudo para o Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde (CESIS).

No plano formativo, e em termos de 1º, 2 e 3º ciclo, oferecemos:

- Licenciatura em Enfermagem;
- Mestrado em Enfermagem (profissional), em associação;
- Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
- Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, em associação.

A Escola oferece ainda autonomamente e em parceria outras formações Pós-Graduações, e cursos de pequena dimensão, dos quais destacamos:

- Pós-Graduação em Cuidados de Saúde em Emergência e Urgência;
- Pós-Graduação em Epidemiologia;
- Pós-Graduação em Intervenção em Feridas (Parceria com a ELCOS); Pós-Graduação em Administração de Unidades de Saúde (Parceria com a ECS/U.Évora).

No que concerne aos meios de apoio aos ensinos, continuamos a investir na diferenciação dos espaços laboratoriais. Também a aposta na diferenciação das relações com os contextos clínicos é uma constante com o objetivo de promover contextos de aprendizagem favoráveis para os estudantes.

O *Comprehensive Health Research Centre* e o Laboratório Colaborativo TRIALS - Transfer Research into Advanced Leadership Society estão em pleno funcionamento, assumindo-se como estruturas e plataformas fundamentais para alavancar a investigação dos docentes da Unidade Orgânica . O ano de 2023 foi de relativa estabilização de funcionamento do Laboratório Associado REAL, muito devido às indefinições governamentais relativas ao financiamento destas estruturas.

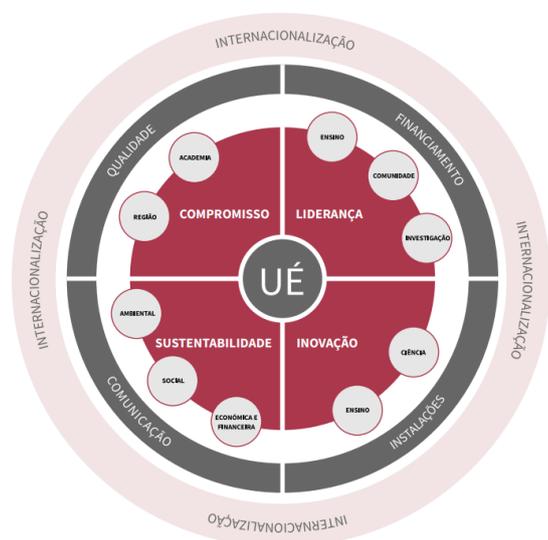
O enquadramento internacional mantém-se, destacando-se a participação no consórcio EIT-Health – Envelhecimento Ativo e Saudável, na *Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería* (ALADEFE AC), na Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais de Saúde (RIPRES), na *International Nursing Network* (INN), *European Wound Management Association* (EWMA) e no Grupo de Trabalho Internacional *Pain in the Child Health* os quais constituem alicerces e oportunidades importantes para alavancar os objetivos da Escola. Em todas estas redes diferentes docentes da UEESESJD têm participação ativa.

A Escola tem alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: o Prof.º Doutor Manuel Lopes, como membro da Coordenação do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde, a Prof.ª Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros (OE), a Prof.ª Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da OE ; Prof.ª Doutora Ana Lúcia João, como perita da OE e suplente do Conselho Diretivo da Secção regional do Sul da OE; e o Prof. Doutor Leonel Oliveira, como secretário da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, da Secção regional do Sul da OE.

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA | 2024

A Escola Superior de Enfermagem é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinha a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos – Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade que além se interligarem entre si de forma a definir um itinerário de afirmação e de criação de identidade, também se constituem como a “afirmação de uma visão ambiciosa que tem como horizonte a crescente internacionalização do ensino e da investigação realizadas na Universidade de Évora”¹.

Estes conceitos correspondem aos quatro eixos de ação que estruturam o Plano, e que por sua vez se suportam em áreas críticas para a missão da Universidade, como sejam: o Ensino, a Investigação, a Comunidade, a Ciência, a Sustentabilidade ambiental, social e económico-financeira, alicerçada num compromisso interno com a academia e externo com a região. Tal estrutura está detalhada neste documento: <https://gdoc.uevora.pt/828325>, e ilustrada abaixo



Assim, a apresentação dos objetivos e das ações do presente Plano de Atividades será enquadrada na estrutura atrás referida com o qual a estratégia delineada pela Direção da Escola para este mandato se alinha.

Assim, a apresentação dos objetivos e das ações do presente Plano de Atividades será enquadrada na estrutura atrás referida e tem alinhamento direto com a estratégia delineada pela Direção da Escola, assente nos quatro pilares fundamentais

de Ensino, Investigação, Extensão Comunitária e Dinâmicas Organizacionais. Continuamos a realçar a dinâmica profundamente transformadora, mas simultaneamente integradora. Ou seja, os pilares referidos não são uma soma, mas uma totalidade integrada.

¹ Extraído do [Plano Estratégico da Universidade de Évora 2023-2026](#)

3.1 OE1 | Eixo de Ação – LIDERANÇA

Área	INVESTIGAÇÃO
Objetivo - OE1.1	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centros de excelência no que concerne à produção de investigação e de inovação
Responsabilidade	Direção da Escola, Conselho Técnico-Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-Estar, em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do REAL; 2. Apoiar a apresentação de candidaturas a <i>calls</i> compatíveis com os objetivos dos projetos dos investigadores; 3. Apoiar a investigação e a publicação em revistas do 1º e 2º quartil; 4. Dinamizar grupos multidisciplinares autónomos inseridos nas áreas temáticas essenciais do CHRC; 5. Participar nos processos de candidaturas a financiamentos do Colab TRIALS - Transfer Research into Advanced Leadership Society; 6. Repensar estratégias de divulgação científica e translação de conhecimento.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Que o programa de doutoramento decorra com todas as vagas preenchidas na área de enfermagem; 2. Em média, que haja uma referência de produção própria na Ficha de UC de cada regente; 3. Que 80% dos doutorandos sejam investigadores do CHRC ou de outro centro com idêntica avaliação e inscrevam os seus projetos no âmbito das respetivas linhas de investigação; 4. Atingir a média de 1 artigo/docente/ano em revistas Q1 ou Q2; 5. Nº de candidaturas a financiamento do ColabTrials - Transfer Research into Advanced Leadership Society; 6. Realizar pelo menos duas atividades de divulgação científica e translação de conhecimento em 2024.

Área	ENSINO (INOVAÇÃO PEDAGÓGICA)
Objetivo – OE1.2	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pré e pós-graduados na área da saúde
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico, Departamento, Conselho Pedagógico e Direções de Cursos
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os resultados da investigação no ensino; 2. Promover atividades que reforcem a ligação da enfermagem nos diferentes níveis de ensino na área da enfermagem; 3. Desenvolver atividades de iniciação à investigação através da: <ol style="list-style-type: none"> a. articulação das UC de Investigação dos 1º e 2º ciclo com as atividades do CHRC b. participação dos estudantes dos 1º e 2º ciclo nos processos de investigação através da criação de estágios de investigação voluntários a averbar no anexo ao diploma 4. Promover a coautoria de artigos de investigação com estudantes; 5. Acompanhar a apresentação de candidatura “robustas” aos Prémios “João Cidade” e “Santander”; 6. Propor a celebração de protocolos de cooperação com outras entidades públicas, tendo em conta o novo plano de estudos e a nova estrutura do SNS, a partir de janeiro (ULSACENTRAL).
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pelo menos duas atividades que reforcem a ligação entre os níveis de ensino; 2. Pelo menos 20% das atividades das UC serem desenvolvidas em articulação com o CHRC; 3. Pelo menos 10 estudantes do primeiro ciclo estarem envolvidos em estágios de investigação no CHRC; 4. Pelo menos 5 estudantes do 1º e 2º ciclos sejam envolvidos em publicações conjuntas; 5. Atribuir os Prémios “João Cidade” e “Santander”.



Área	ENSINO (INOVAÇÃO PEDAGÓGICA)
Objetivo – OE1.3	Potenciar a Inovação Pedagógica
Responsabilidade:	Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Departamento e Direções de Cursos
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a celebração de protocolos de cooperação com outras entidades públicas, tendo em conta o novo plano de estudos e a nova estrutura do SNS, a partir de janeiro (ULSACENTRAL); 2. Utilização de ferramentas pedagógicas inovadoras, com recurso às tecnologias, como as plataformas Clinical Skills e Complete Anatomy, da Elsevier; ainda a utilização da metodologia de ensino/aprendizagem TBL – Team Based Learning e a plataforma <i>Value Creation Wheel</i>; 3. Integração de prática clínica simulada no currículo de enfermagem, um modelo de ensino baseado em simulação; 4. Promoção de metodologias de inovação pedagógica; 5. Iniciar a experiência piloto “clínica do autocuidado”.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Celebração de pelo menos um protocolo que vá ao encontro do objetivo de reformulação do plano de Estudos; 2. Relatórios sobre o funcionamento das plataformas; 3. Garantir 1 dia de ensino clínico em contexto de simulação (por aluno); 4. Relatório de metodologias ativas de aprendizagem adotadas até ao final do ano letivo.



3.2 OE2 | Eixo de Ação – INOVAÇÃO

Área	INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO
Objetivo -OE 2.1	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, nomeadamente nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa.
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a reintegração da Escola no Grupo Tordesillas; 2. Promover reuniões bilaterais com os parceiros brasileiros com quem temos protocolos, nomeadamente os da UFPB; 3. Participar em sessões por videoconferência em programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas, durante o ano 2024; 4. Incrementar a mobilidade docente e não docente; 5. Reativar o protocolo de dupla titulação com a UEx.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor pelo menos um projeto europeu; 2. Realizar 6 atividades de âmbito bilateral com parceiros brasileiros; 3. Realizar 3 sessões por videoconferência; 4. Realizar pelo menos uma mobilidade docente <i>out</i>.

Área	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
Objetivo – OE 2.2	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIIUE e GESDOC
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem, Conselho Pedagógico e Divisão de Apoio Técnico- Administrativo
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a funcionalidade do SIIUE com acesso integral aos Protocolos em determinados perfis; 2. Melhorar a funcionalidade de emissão de certificados de supervisão clínica; 3. Criar momentos de discussão, de diálogo e de valorização pedagógica relacionados com a plataforma Moodle.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatórios de funcionamento das plataformas nestas áreas específicas; 2. Duas sessões de formação.

Além das ações previstas, existem dimensões a ser melhoradas ao nível do Diretório do GESDOC e também nos fluxogramas de alguns processos, que permitirá melhorar a produtividade e o sistema de controlo interno da qualidade.

Dentro dos momentos de discussão propostos pelo Conselho Pedagógico, e com recurso a formadores em ferramentas online, prevê-se a realização de duas sessões e respetiva frequência das sessões de 20% do número de professores.

Área	COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL
Objetivo – OE 2.3	Contribuir para a construção de um Plano de Comunicação
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	Criar um Manual de Acolhimento a docentes e não docentes integrando este instrumento numa estratégia mais alargada com todos os suportes disponíveis, TV's, Muppi, Placards, Página Web e redes sociais.
Indicadores	Apresentação de uma minuta de Manual.

3.3 OE 3 | Eixo de Ação – COMPROMISSO

Área	QUALIDADE
Objetivo – OE 3.1	Melhorar a qualidade da oferta educativa
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão/reflexão aprofundada sobre os ensinamentos clínicos na licenciatura de enfermagem, com o envolvimento de todos os intervenientes no processo; 2. Criar painéis de discussão sobre temas pedagógicos incluídos no Regulamento Académico: “Conversas no Conselho Pedagógico”; 3. Continuar a Monitorização do desempenho pedagógico da UÉSESJD; 4. Acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Avaliação da U.E.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de um webinar, em articulação com o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem; 2. Elaboração e monitorização de normas para distribuição de estudantes por Ensino Clínico e revisão de normas orientadoras da supervisão em Ensino Clínico; 3. Realizar 1 curso por ano de formação no CESIS - Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde; 4. Realização de 4 painéis de discussão sobre temas pedagógicos. Cada tema selecionado terá 2 conselheiros dinamizadores (aluno e professor); 5. Relatório anual de monitorização pedagógica apresentado em julho de 2024, com recurso ao SIIUE e instrumento de avaliação dos docentes.

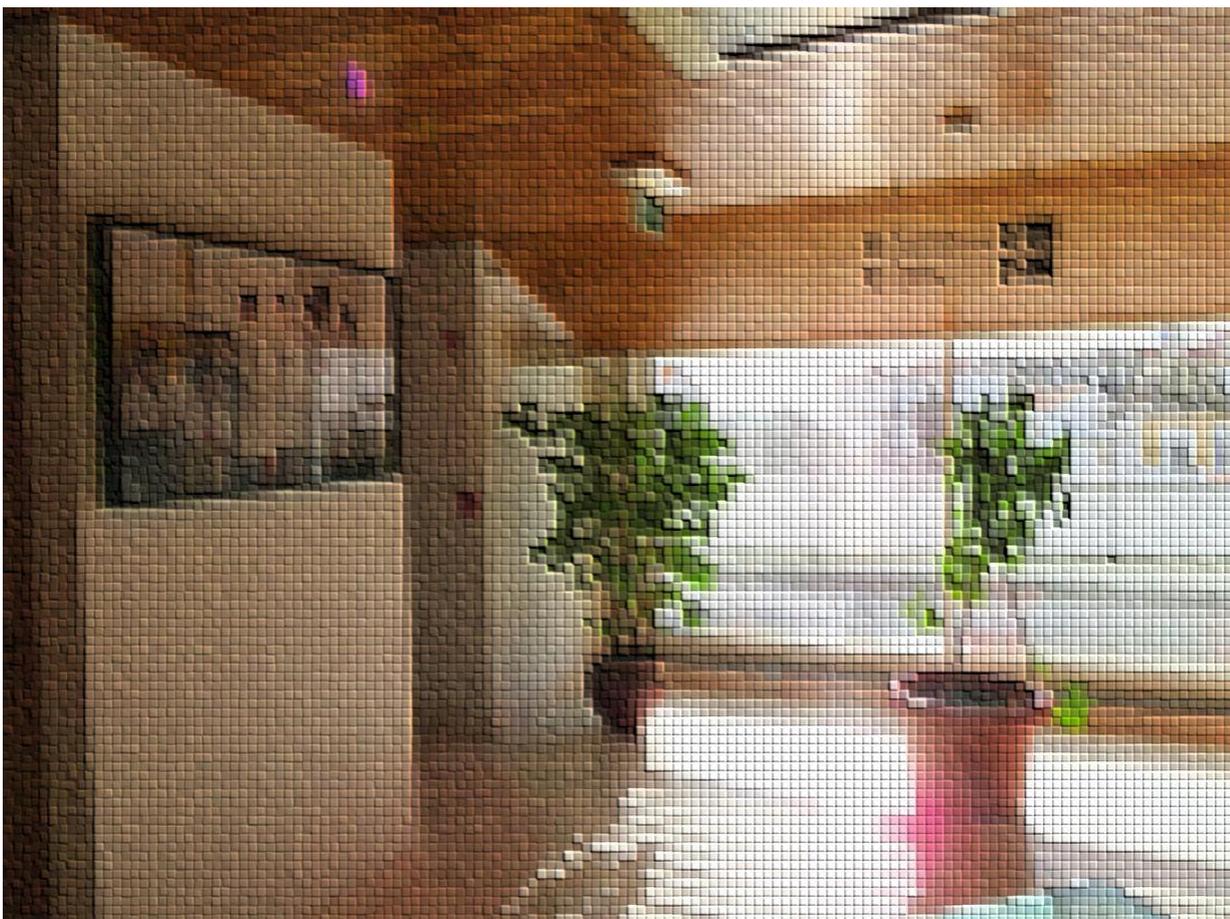
No âmbito da atividade de Integração de prática clínica simulada é intenção do Laboratório de Enfermagem, em conjunto com o CTC e o CP, planear, implementar e avaliar um programa de simulação de maior complexidade e dimensão. A metodologia passa igualmente pelo desenvolvimento de um instrumento conceptual e operacional focalizado no desenvolvimento de competências dos estudantes em ambiente controlado e baseado na evidência científica. Prevê-se designadamente a integração de atividades de investigação com o desenvolvimento de projetos:

- 1 Projeto de doutoramento;
- Projeto “Promoção da Literacia no Autocuidado.

Ainda neste capítulo, a Equipa científico-pedagógica e técnica do CESIS constituída para a dinamização e integração no currículo de metodologias inovadoras baseadas em simulação, propõe-se realizar 1 curso por ano de formação no CESIS, integrado no currículo do curso de licenciatura em enfermagem, seguindo a metodologia pedagógica de simulação clínica.

O Conselho Pedagógico e a Direção de Curso de Licenciatura pretendem adotar metodologias ativas de aprendizagem, nomeadamente da aprendizagem baseada em equipe (TBL) por ser um método de ensino centrado no estudante, mas, dirigido pelo professor que promove uma aprendizagem ativa na medida em que o TBL estimula a discussão em grupo e o pensamento crítico.

Prevê-se que durante o ano 2024 se realizem diversos cursos no âmbito do PRR, estratégicos nacionalmente e para os profissionais de saúde, de acordo com a disponibilidade docente.



Área	ESTUDANTES
Objetivo – OE 3.2	Incrementar a participação dos estudantes na vida académica e contribuir para a promoção da sua saúde mental
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem (em colaboração com o GAE)
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incrementar a participação dos estudantes em múltiplas atividades, nomeadamente, organização do Dia da Escola, de dias comemorativos, de jornadas e conferências científicas; 2. Colaborar, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, para diminuição das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica; 3. Apresentação do Regulamento Escolar Interno (REI), pelos estudantes que integram o CP, a todos os estudantes da ESESJD; 4. Compreender a evolução de diversos indicadores de saúde mental dos estudantes ao longo do curso; 5. Apoiar os estudantes - Criar espaços de aconselhamento académico e profissional.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter pelo menos 1 apresentação feita por estudantes do 1º e do 2º ciclo no Dia da Escola; 2. Pelo menos 1 colaboração com o GAE; 3. Apresentação do REI; 4. Criar pelo 1 espaço de aconselhamento académico e profissional.



Área	LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE
Objetivo – OE 3.3	Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alargar o âmbito do projeto AlenRiscos ao Ensino Superior. 2. Manter atividades integradas no Projeto VIH; 3. Incrementar projetos de desenvolvimento dos cuidados de saúde da Região de Évora, com base em indicadores de ganhos em saúde; 4. Promover os dias simbólicos comemorativos de forma inovadora, dando força à extensão universitária; 5. Manter o Projeto de Intervenção “Café memória”.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pelo menos duas reuniões do Projeto AlenRiscos e aumento das entidades participantes; 2. Realizar pelo menos 3 atividades no âmbito do Projeto VIH; 3. Desenvolver, pelo menos, dois projetos de prestação de serviços; 4. Realizar doze sessões do Projeto de Intervenção “Café Memória”

O CTC e Departamento de Enfermagem superintendem a realização de atividades de dias comemorativos a cargo dos respetivos responsáveis, de acordo com o anexo III.

Está prevista a participação de três docentes instrutores de SBV/DAE, no dia do instrutor que se realiza dia 13 de maio.

Ao nível do Projeto de Intervenção “Café Memória”, a equipa atual constituída pela Prof.^a Dulce Cruz e pela Prof.^a Isaura Serra tem como objetivo realizar pelo menos 11 sessões presenciais e uma sessão online. A metodologia passará pela promoção, organização, e avaliação das sessões do Café Memória presencial 1 vez por mês (com exceção do mês de Agosto), de acordo com o preconizado pela entidade promotora do projeto (Alzheimer Portugal). Promover, organizar, e avaliar 1 (uma) sessão do “Café Memória Fica em Casa”, destinada a participantes de todo o país. Organizar ainda um workshop destinado ao Grupo de Voluntários do Café Memória de Évora. E por fim, organizar o Encontro Nacional de Equipas Técnicas do Café Memória em Évora.

Área	COESÃO INTERNA
Objetivo – OE 3.4	Promover uma cultura organizacional de respeito e bem-estar.
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desafiar os órgãos e os próprios estudantes a proporem iniciativas promotoras de bem-estar na Escola; 2. Desenvolver uma estratégia de luta contra o assédio moral, extensivo a toda a comunidade escolar, que assegure a gestão de conflitos e a formação das lideranças formais e informais; 3. Desenvolver uma estrutura observacional, integrada no projeto AlenRiscos, que permita a criação de um barómetro de saúde mental dos estudantes.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação de duas iniciativas dos estudantes; 2. Monitorização das queixas e ocorrências; 3. Apresentação da estrutura.

Área	RECURSOS HUMANOS
Objetivo – OE 3.5	Reforçar os Programas de formação docente e não docente
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor e/ou facilitar a formação de trabalhadores não docentes; 2. Propor e/ou facilitar a formação para docentes, particularmente em competências que facilitem a internacionalização, a extensão e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.
Indicadores	1. Pelos menos 20 docentes com formação; e 80% do pessoal da administração e serviços com formação.

3.4 OE 4 | Eixo de Ação – SUSTENTABILIDADE

Área	SUSTENTABILIDADE & RESPONSABILIDADE SOCIAL
Objetivo – OE 4.1	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar em pelo menos duas iniciativas alinhadas com a USE; 2. Promover atividades formativas certificadas à população da UÉ e fora da Comunidade (Ex. SBV e Primeiros Socorros); 3. Treinar o controlo temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (Simulacro).
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar antecipadamente o simulacro com a participação da comunidade académica da Escola; 2. Realização de pelo menos 2 atividades SBV; 3. Será desenvolvida uma atividade com a USE - “Cessação tabágica” com o apoio do Centro de Respostas Integradas.

Da parte da Escola pretende-se promover atividades formativas certificadas à população da UÉ, ao HESE EPE e à população em geral, pelo menos dez durante o ano, designadamente:

- Realização de cursos de primeiros socorros com SBV/DAE;
- Realização de cursos de SBV/DAE;
- Realização de formações *masstraining* sobre SBV/DAE nas escolas ou noutras entidades públicas ou privadas que nos solicitem.

No âmbito do trabalho conjunto com o GAE, prevê-se a criação de planos de estudo adaptados a cada necessidade; retorno do apoio tutorial diferenciado para os estudantes; implementação do modelo de monitores (estudantes de anos mais avançado apoiam os estudantes recém-chegados - 1.º ano).

Área	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS
Objetivo – OE 4.2	Reabilitação, conservação, manutenção e acessibilidade de edifícios, espaços e equipamentos
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem; 2. Otimização das estruturas e dos recursos do Laboratório; 3. Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD; 4. Acompanhamento do plano de manutenção e equipamentos informáticos e audiovisuais dos espaços da Escola; 5. Acompanhar o plano de investimentos elaborado para 2024.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar a cooperação no tratamento do acervo arquivístico da Escola; 2. Índice de satisfação dos estudantes; 3. Taxa de ocupação dos laboratórios treino de competências (superior a 60%); 4. Taxa de ocupação do laboratório de simulação (40%); 5. Inventário dos recursos materiais.

A metodologia para alcançar os objetivos contará com as equipas pedagógica e técnico-administrativa laboratorial bem como a Direção da Escola, onde se pretende que o Laboratório passará por facilitar oportunidades de treino de competências; pela participação na realização dos horários e gestão dos momentos de avaliação. Será importante a constituição de uma equipa pedagógica para integração das atividades do laboratório de simulação no currículo.

A monitorização e análise da taxa de ocupação dos laboratórios terá as periodicidades mensal; trimestral e semestral. Ao nível da gestão de stock, será compromisso efetuar com antecipação uma previsão de materiais; de ativos críticos; abertos à sugestão de novas aquisições e realização de tarefas preventivas de manutenção.

A Escola continuará a intervir junto da reitoria e com a estruturas centrais no sentido de reabilitar o telhado da parte posterior do edifício da Escola, da acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida aos pisos superiores. Ainda à segurança no plano de evasão do edifício

em caso de incêndio, à iluminação exterior e do auditório insuficiente para as atividades regulares, bem como da substituição dos estofos do auditório.

Com o auxílio de uma voluntária e a integração deste tratamento no sistema de avaliação não docente, pretende-se que o Arquivo da Escola (que abarca 68 anos de história) possa ficar bem organizado, nas suas várias dimensões. O Arquivo da Escola está sob a superintendência da Biblioteca geral que nos orienta nas decisões sobre as guias de remessa.

4. NOTA FINAL

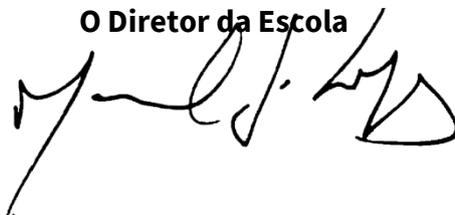
Num contexto de mudança acelerada, como é o que temos o privilégio de viver, ou acompanhamos a mudança ou definharemos e pereceremos. Mas não é a mudança pela mudança, ou a mudança para “estar na moda”. Terá de ser uma mudança alicerçada num conhecimento profundo da realidade e guiada por uma visão estratégica consolidada e assumida por todos os atores da Escola.

A realidade a que nos referimos tem a ver, obviamente, com Portugal e as suas características demográficas, epidemiológicas, sociofamiliares e económicas; mas tem a ver também com a sua inserção no mundo, uma vez que, cada vez mais, somos uma realidade multi e intercultural.

A estratégia é simples de definir, mas difícil de concretizar. Todos os atores precisam de assumir uma cultura de mudança baseada no conhecimento e focada na criação de condições de desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos estudantes, tendo como horizonte a formação de pessoas boas e competentes na prestação de cuidados a qualquer utente, independentemente da origem, cultura, nível socioeconómico ou qualquer outra suposta diferença.

É este o enquadramento fundamental de tudo o que está proposto neste Plano de Atividades e que, esperamos, deixe de ser um documento formal e passe a ser uma orientação fundamental para todos.

O Diretor da Escola



ANEXO I

PLANO de ATIVIDADES - 2024

MATRIZ SWOT

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora

PONTOS FRACOS

Insuficiente corpo docente para as necessidades
Insuficiente percentagem de doutorados
Produção científica pouco massificada
Limitação do espaço físico
Diminuta mobilidade e internacionalização de docentes e discentes
Diminuta percentagem de funcionários não docentes com formação superior

PONTOS FORTES

Integração de uma Escola do subsistema politécnico na Universidade de Évora
Elevada procura dos cursos oferecidos
Boa empregabilidade dos diplomados
Boa aceitação dos diplomados nas organizações
Diversidade na oferta de cursos
Boa qualidade geral do ensino e docentes experientes atestada pelos indicadores
Boa qualidade dos serviços oferecidos aos alunos (habitabilidade da escola, qualidade dos serviços; equipamentos laboratoriais)
Dinamismo na parceria e associativismo dos cursos de 2º e 3º ciclo na área de enfermagem

AMEAÇAS

Insuficiência do financiamento oriundo do Orçamento de Estado
Dificuldade de colocação dos alunos em estágio, por saturação dos serviços.
Dificuldade de colaboração dos profissionais na orientação de alunos em estágio
Previsível saturação do mercado de trabalho (público) para novos profissionais.
Dificuldade na contratação de professores com formação específica.
Perda de autonomia e débil descentralização de processos, face à Universidade de Évora
Concorrência entre Escolas análogas
Desafio para cultura organizacional com a Integração de novos docentes

OPORTUNIDADES

Carência de profissionais de enfermagem com formação especializada; preparados para trabalhar como profissionais liberais ou para o mercado internacional
Integração de novos docentes com possibilidade de alavancar os projetos de inovação pedagógica e de I&D
Incremento da produção científica a partir de novos consórcios de Investigação : CHRC; ColaB trials e REAL
Expansão do novo doutoramento em Enfermagem
Internacionalização para os países europeus e da América latina, usufruindo do *know-how* da Universidade
Internacionalização para os países de expressão portuguesa, através de contactos diversos
Criação da Clínica do Autocuidado, certificada pela ERS

ANEXO II

Plano de Atividades ESE 2024

Proposta de atividades de intervenção comunitária para 2024

Dias comemorativos	Datas	Responsáveis pela organização
Dia dos Namorados	14 de fevereiro	Equipa VIH
Dia da Escola	8 de março (Ano europeu da Saúde Mental)	CTC – Conselho Técnico Científico
Dia Mundial da Saúde	12 abril	DE – Departamento de Enfermagem
Dia internacional do Enfermeiro	12 maio	CP/CTC/DE/AE (Homenagem aos prof. Aposentados)
Mês do Coração (Doenças Cérebro-Cardiovasculares)	maio (datas a designar)	ESC/EMC/ER
Dia Mundial da Criança	1 junho	ESIP/ESMO
Dia Mundial da Saúde Mental	10 outubro	ESMP
Semana Nacional da Amamentação	Início de outubro (data a designar)	ESMO
Dia Nacional da luta contra a dor: a dor no doente oncológico	21 outubro	DE Prof. Dulce Cruz e Prof. Isabel Bico
Mês do idoso	Outubro (datas a designar)	DE (Café Memória)
Dia europeu dos antibióticos	18 de novembro	DE e UFV-CNA (Prof. Dulce Cruz e Prof. Anabela Coelho)
Semana Europeia do teste VIH	21 a 25 novembro	Equipa VIH